

10. ACERVO FOTOGRÁFICO

O presente capítulo apresenta um acervo fotográfico, que tem como objetivo demonstrar os riscos a que está submetida a população ocupante das encostas na região da Enseada, bem como da necessidade de se adotarem medidas sociais e ambientais de proteção à vida humana e ao meio ambiente, que, na forma como se encontra, propicia a ocorrência de desastres ambientais.

Como se poderá observar, as fotografias apresentam material produzido em campo no período compreendido entre 2.007 e 2.010. Portanto, a situação atual estimada é de que tenham ocorrido mais ocupações de áreas, aumentando o problema das moradias subnormais e todos os problemas socioambientais que lhe são inerentes.

Fotografia 01: Vista das ocupações nas encostas de morro na região da Enseada.



Fonte: Polícia Militar do Estado de São Paulo – Comando de Policiamento do Interior – 6

Fotografia 02: Tubulações de abastecimento de água e de lançamento de esgoto realizadas informalmente na região da Vila Baiana.



Fonte: Defesa Civil, 2010

Fotografia 03: Despejo de água servida diretamente no talude, ocasionando saturação do solo. Vila Baiana.



Fonte: Defesa Civil, 2010

Fotografia 04: Tubulações que abastecem, de maneira precária, as moradias danificadas pelo tombamento de uma árvore, acarretando a ruptura destas e gerando vazamento e filtração no solo. Vila Baiana.



Fonte: Defesa Civil, 2010

Fotografia 05: Despejo de lixo atrás da residência, fator contribuinte para proliferação de vetores. Vila Baiana.



Fonte: Defesa Civil, 2010

Fotografia 06: Área desmatada para improvisação de um lixão, propícia à proliferação de vetores. Vila Baiana.



Fonte: Defesa Civil, 2010

Fotografia 07: Vista geral da ocupação sobre o emboque do túnel da Avenida da Saudade. Vila Julia.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 08: Talude de aterro em meio às casas. Área de concentração de águas pluviais e lançamento de águas servidas, lixo e entulho. Vila Júlia.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 09: Idem à foto anterior.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 10: Observa-se grande concentração de águas pluviais, misturadas ao lançamento de águas servidas, lixo e entulho. Vila Julia.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 11: Construções precárias, em meio a taludes de corte e aterro. Vila Júlia.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 12: Casas próximas à encosta natural, implantadas em baixos taludes de corte. Vila Julia.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 13: Construções de moradias com alvenaria e madeira (misto). Vila Julia.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 14: Talude de corte a 90°, com 2 metros de altura. Vila Julia.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 15: Distribuição das casas em áreas planas (consolidadas), de maneira informal. Observa-se a distância insegura entre o talude e as ocupações.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 16: Vista aérea de ocupação em base de morro.



Fonte: Polícia Militar do Estado de São Paulo – Comando de Policiamento do Interior – 6

Fotografia 17: Visão parcial de ocupação na base do maciço florestal.



Fonte: Polícia Militar do Estado de São Paulo – Comando de Policiamento do Interior – 6

Fotografia 18: Idem à foto anterior.



Fonte: Polícia Militar do Estado de São Paulo – Comando de Policiamento do Interior – 6

Fotografia 19: Vista da favela Vale da Morte, próximo ao Cemitério Vila Júlia, onde a ocupação de encostas, além dos problemas já descritos, apresenta riscos de interdição na ligação com o bairro da Enseada, no túnel que dá acesso ao mesmo.



Fonte: Polícia Militar do Estado de São Paulo – Comando de Policiamento do Interior – 6, 2003

Fotografia 20: Lançamento de água servida, lixo e entulho na drenagem superficial. Vale da Morte.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 21: Casas mistas (alvenaria e madeira), com estrutura de sustentação modelo palafita sobre o talude de aterro, com vala de drenagem de águas superficiais na base. Na porção mais baixa, blocos são usados para conter a erosão.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 22: Casas de caracteres mistos. Árvores inclinadas, evidenciando a movimentação da encosta. Vale da Morte.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 23: Casas mistas, instaladas em taludes de corte e aterro sobre encosta íngreme. Vale da Morte.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 24: O acesso danificado às moradias, decorrente da precariedade do sistema de drenagem de águas superficiais. Vale da Morte.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 25: Despejo de água servida de forma irregular. Vale da Morte.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 26: Vista geral da ocupação, ao fundo o maciço florestal. Vale da Morte.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 27: Vista geral das ocupações adentrando o maciço. Observa-se grande quantidade de plantação de bananeiras. Jardim Três Marias.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 28: Ponto de infiltração e concentração de águas pluviais. Há lançamento de águas servidas, lixo e entulho no mesmo local. Jardim Três Marias.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 29: Talude de aterro ameaçando a segurança das moradias abaixo. Jardim Três Marias.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 30: Casas com ampla alvenaria, fixada em talude de corte e aterro. Jardim Três Marias.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 31: Residências implantadas em área de boa cobertura vegetal. Jardim Três Marias.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 32: Casas em taludes de corte altos e íngremes, com águas servidas lançadas e vazamentos no sistema hidráulico improvisado. Jardim Três Marias.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 33: Talude de corte íngreme no fundo da residência. Jardim Três Marias.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 34: Tomada da ocupação por bosqueamento.



Fonte: Polícia Militar do Estado de São Paulo – Comando de Policiamento do Interior – 6

Fotografia 35: Vista geral da ocupação em conexão com loteamentos regulares.



Fonte: Polícia Militar do Estado de São Paulo – Comando de Policiamento do Interior – 6

Fotografia 36: Remanescentes de vegetação, após bosqueamento.



Fonte: Polícia Militar do Estado de São Paulo – Comando de Policiamento do Interior – 6

Fotografia 37: Ocupação em declividade, desestabilizando o talude.



Fonte: Polícia Militar do Estado de São Paulo – Comando de Policiamento do Interior – 6

Fotografia 38: Vista da ocupação com supressão de vegetação de Mata Atlântica, que propicia riscos de escorregamentos e a consequente probabilidade de perda de vidas, além de outros prejuízos. Vila Baiana.



Fonte: Polícia Militar do Estado de São Paulo – Comando de Policiamento do Interior – 6

Fotografia 39: Casas de alvenaria sobre taludes de corte e aterro, próximas à encosta natural, com blocos de dimensões métricas. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 40: Talude de corte em rocha alterada. Falta de um sistema adequado de drenagem superficial, aliada à infiltração de água por vazamentos, que intensificam o risco de escorregamento. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 41: Solapamentos ao longo da via de pedestres, implantada sobre talude de corte íngreme. Notar a presença de matacões. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 42: Talude de corte vertical, com a base a menos de 1 metro de distância da casa de alvenaria. Vazamentos a partir de ligações de água em saturação do solo do talude. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 43: Local de concentração de águas. Observar sistema de encanamento improvisado e inadequado sobre drenagem. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo.

Fotografia 44: Maciço rochoso transformado em sistema de drenagem de superfície improvisado. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo.

Fotografia 45: Detalhe de talude de aterro. Antiga cerca foi inclinada por ação de rastejo. Vila Baiana



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo.

Fotografia 46: Local de drenagem de águas de superfície. Grande quantidade de lixo é lançada na vala e há vazamentos no sistema improvisado de canalização de esgoto. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo.

Fotografia 47: Sistemas de drenagem de águas superficiais precários e insuficientes. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 48: Depósito de lixo sobre talude de corte em solo residual. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 49: Matacão de dimensões métricas em meio às casas de alvenaria. Notar canos de lançamento de águas servidas na base e mangueiras de abastecimento de água no topo. Ambos os sistemas possuem vazamentos que carregam material fino da base do matacão, soltando-o do terreno. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 50: Depósito de entulho em talude bem próximo às moradias de base. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 51: Drenagem natural, retificada pela implantação de escadaria de pedestres. Notar lançamento de águas servidas e a presença de matacões. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 52: Sistema improvisado de drenagem de águas superficiais e lançamento de águas servidas. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 53: Depósito de encosta sobre terreno de solo residual com matacões. Sinais de corte de árvores e remoção de vegetação com queimada de lixo. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 54: Drenagem natural assoreada passa por debaixo das casas com muito lixo e esgoto lançados. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 55: Drenagem natural convertida em ponto de lançamento de água servida e lixo. Vila Baiana.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 56: Ocupação através de propriedades particulares.



Fonte: Polícia Militar do Estado de São Paulo – Comando de Policiamento do Interior - 6

Fotografia 57: Ocupação de encostas, na localidade conhecida como Barreira do João Guarda.



Fonte: Polícia Militar do Estado de São Paulo – Comando de Policiamento do Interior – 6

Fotografia 58: Vias sem pavimentações e sistemas de drenagens. Edificações de alvenaria e madeira. Barreira do João Guarda.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 59: Detalhe do topo da encosta natural. Intensa erosão e despregamento de blocos. Barreira do João Guarda.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 60: Drenagem natural direcionada por pequenos aterros, ocorrendo solapamento de margens. Canta Galo.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 61: Observam-se construções precárias para acesso a outras moradias, como pontes de madeira sobre drenagem natural retificada. Lançamento de águas servidas na drenagem. Canta Galo.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 62: Moradia em área plana, à margem da encosta, com depósito de lixo e entulho. Nota-se o lançamento de águas servidas na lateral da casa. Canta Galo.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 63: A drenagem corre defronte as residências. Canta Galo.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 64: Idem à foto anterior.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 65: Cicatriz de escorregamento em talude de corte nos fundos da casa. Canta Galo.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo

Fotografia 66: Moradias implantadas no alto de um talude de corte mal executado com cicatrizes de escorregamento. Canta Galo.



Fonte: IPT, 2007. Relatório de Campo